

# Maura de Senna Pereira, a poetisa maior do Estado

A Editora Achiamê lança "Poemas-Estórias", reunindo a alma e o calor, fecundo e intenso, dessa poetisa que orgulha as letras brasileiras e o povo catarinense. O livro confirma a condição de uma das melhores poetisas brasileiras, de mais alta voz feminina na poesia da atualidade.

Dizer que Maura é "excelente"? Outros já o disseram! Dizer que "escreve com muita beleza e emoção"? Também não é novidade, porque a "cigarra catarinense", através de seus versos, cantando com o coração, já é nome consagrado.

Dos 11 poemas que compõem a obra, "Fragmentos de autobiografia" evoca os momentos felizes da autora, ao par de outros, que jamais cicatrizarão.

"O Canto" retrata a preocupação com o tema social e mostra a vida, crua e nua, com todas as suas insensibilidades. Haverá maior drama do que o do ex-presidiário? "Varreu, encerrou, foi servente, ajudante de pedreiro, entregou encomendas, vendeu bilhetes de loteria, limpou tripas, lavou pratos". Contudo, "Quando elogiavam seu trabalho/bem feito/pedia registro e aumento/— aí lhe apontavam a porta da rua".

Que ouviu ele na praça? A voz da contestação:

"Irmão sem trabalho,  
companheiro sem pão,  
a vida não comporta  
braços cruzados não!  
Não podes continuar assim  
a dormir e a sonhar  
num banco de jardim!  
Vem para a luta,  
irmão sem trabalho,  
companheiro sem pão!"

A volta do ex-presidiário à prisão, no final do poema, é como se a poetisa, simbolicamente, o mantivesse prisioneiro na própria consciência do leitor.

Noutro poema, "Do perigo de as estrelas se aproximarem", Maura choca o leitor com desarmante ironia. As dores do mundo, os sobressaltos, a vida intranquã dos grandes

centros e o terror da insegurança de hoje refletem-se numa síndrome do medo: um velho e pacífico cidadão, viajando, à noite, no mesmo ônibus, metamorfoseia-se num temível e cruel assaltante para, após, à luz da manhã, no final da viagem, revelar-se na sua frágil, inofensiva e verdadeira figura de um velho...

O que dizer-se da "A Árvore que é gente"? Lirismo do mais elevado sentimento: "Figueira da Praça, qual é a tua idade?", começa o poema, cujo tema o florianopolitano conhece. "Dizem todos que é centenária"... "Não sei se algum dia destes teus frutos"... "Sei que és das sombra e proteção"... "Sei que es bela e pura"... "Abrigas segredos desde Nossa Senhora do Desterro, Amiga". E a conclusão não poderia ser mais humana e pessoal:

"Figueira meu amor  
Figueira da Praça  
Eu te sei de cor"

Estaria em "Clamor da terra inundada" o poema mais expressivo desta última obra poética de Maura de Senna Pereira?

"Eu sou a mulher plantada na terra que era um celeiro que a si mesma se bastava e ainda seus belos frutos lá por fora derramava"...

Quem a si mesma se bastava, plantada na terra celeiro, é Santa Catarina, rica, próspera e fecunda, auto-suficiente na sua produção agrícola, sua produção agrícola.

"Eu sinto que meus pés são raízes, plantados profundamente no chão dessa terra catarinense. Daí todo o "clamor da terra inundada", em julho de 1983 :

"Mandai pois alimentos ainda, água para beber, velas para alumiar, para beber, velas para alumiar, Remédios para proteger, roupas para cobrir e agasalhar pois inaudito é o vosso movimento que parece ouvir uma só voz: a do vosso amor por nós".

Os versos de Maura de Senna Pereira têm música, cor, graça, sal e raízes. Têm fraternidade e vida. Carlos Drummond de Andrade, lendo os seus versos, disse com muita propriedade: "Que gravidade e pureza! Sente-se que eles vieram de raízes profundas, trazendo o sal da terra e da experiência".

"Santo Deus, como você é Poeta!", admirado, exclamou, certa ocasião, Guilherme de Figueiredo! A beleza poética de Maura de Senna Pereira manifesta-se na forma e nas idéias. Santa Catarina se orgulha de dar berço e inspiração à sua poetisa maior.

S.

MAS SIM, O JEITO  
QUE VOCÊ VÊ  
AS COISAS.

**Scusse PS**

NO CALÇADÃO DA  
FELIPE SCHMIDT

**Credi-óculos**

Paschoal Apóstolo Pitsica

do rústico na cor bege e cáqui. Calça justa por baixo e botas. A blusa é marcada por aplicação de trança.

Olga veste conjunto e  
com detalhes de lã  
Acompanhando colet

# Sexual nas escolas. S

genital em si, é a genitália, é o instinto que une todos os animais de todas as espécies no sentido da procriação. O ser humano é o único na natureza que possui a sexualidade.

Uma constatação feita em São Paulo, prova a inviabilidade da inclusão de Educação Sexual no currículo escolar, quando Secretário da Educação daquele Estado, o Prof. JOSÉ BONIFÁCIO COUTINHO NOGUEIRA autorizou um plano piloto na capital. As pedagogas que participaram diretamente dos estudos e discussões tiveram como maior dificuldade a falta de subsídios teóricos para a experiência. A literatura sobre o assunto só trata de aspectos fisiológicos e de anatomia. Mas, terminado o Curso, do qual participaram 352 educadores, apenas 25,2% responderam com acerto à questão sobre a localização da vagina. Interrogados sobre os caracteres secundários, masculinos e femininos, que aparecem na puberdade, 65% dos professores no pré-teste demonstraram desconhecer a maioria daquelas informações. No teste feito posteriormente ao treinamento, o índice de respostas erradas aumentou para 87%.

Diante dessa realidade e da rotatividade de professores e alunos conclui-se que seria um desastre incluir no currículo das Escolas a Educação Sexual.

**Marilene** — Eu queria colocar a questão da educação global. Devemos levar em conta o aspecto individualista, cada um é um e por isso deve receber as informações que necessita. E aí entra também a educação sexual.

Nós fazemos parte de uma sociedade, porém, somos famílias distintas com nossos valores, nossas ideologias e sabemos o que queremos transmitir aos nossos filhos. Sou contrária a educação sexual nas escolas feita de uma maneira indistinta.

**OE** — Vocês defendem a educação sexual dentro da família. Mas no caso da omissão desta família frente a questão, como ficam os filhos... desinformados?

**Dr. Francisco** — Eles terão uma educação sexual distorcida, sem dúvida. Vão aprender na rua, mas na rua não se aprende. Uma educação sexual correta, o que é base e projeto do amor se aprende no lar. Na rua eles vão ter uma informação completamente distorcida. Na es-

cola, quando muito, eles teriam um aprendizado relacionado ao funcionamento anatômico do corpo que não é suficiente. Porque toda educação sexual que não for ligada a educação do amor, é uma orientação prejudicada, falha.

**OE** — Qual o resultado que poderá ter a falta de esclarecimento das questões sexuais para o amadurecimento da criança ou adolescente?

**Dr. Francisco** — Poderão surgir problemas. A não ser que os pais, apesar de incultos e simples e ainda entregues aos tabus sexuais, se amem ou que haja um respeito pela individualidade um do outro. Assim os filhos terão aprendido através de atos que o sexo está ligado ao amor. Se os pais não se amam, se não desajustados, se não houver um clima emocional bom, mesmo com as informações da escola, será uma criança carente. Terá uma educação sexual falha, de qualquer maneira e isso poderá acarretar distúrbios no comportamento individual dessas crianças.

**OE** — Muitas jovens, hoje, iniciam-se cedo na vida sexual, e muitas delas sem esclarecimentos sobre os métodos anticoncepcionais existentes. Você acha que é dever da mãe ou mesmo do pai alertar a filha para uma possível gravidez?

**Marilene** — Acho que isto faz parte do relacionamento e vem desde a infância. É neste período que se conversa e que se alerta. Isto faz parte da educação que se dá desde a primeira infância e quando chega a adolescência deve existir mais abertura. Dentro de uma família, muitas vezes os pais têm seus valores e os filhos os seus próprios e assim podem não aceitar os nossos. Eu respeito a individualidade deles e procuro orientá-los pela minha experiência de vida e fazer com que a vida deles se torne um pouco mais fácil.

**Dr. Francisco** — Há uma onda de permissividade muito grande e a educação, como a Marilene, falou, deve ser feita na base de valores definidos. Então a experiência pré matrimonial é válida ou não é...? Se na concepção dos pais, esta experiência pré matrimonial não é válida, se eles acreditam no casamento como um valor que deve ser observado, devem transmitir para os filhos este valor. Agora, claro que respeitando os filhos como in-